

Igreja Católica Apostólica Romana e Ortodoxa

Roteiro 23

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro I – Cristianismo e Espiritismo
Módulo II – O Cristianismo

Objetivos

- Identificar fatos históricos relevantes relacionados à organização da igreja católica romana e da ortodoxa.
- Analisar, à luz do entendimento espírita, o compromisso espiritual assumido por essas instituições.

Igreja Católica Apostólica Romana

- O termo “católico” foi utilizado antes da era cristã por alguns escritores (Aristóteles, Zênão, Políbio), com o sentido de universal, oposto a particular. Não aparece na Bíblia, nem no Antigo nem no Novo Testamento, embora nela se encontre, como conceito fundamental, a ideia de universalidade da salvação [...]. Aplicado à Igreja [romana e ortodoxa], o termo aparece, pela primeira vez, por volta do ano 105 d.C., na carta de Inácio, bispo de Antioquia, aos erminenses.

Igreja Católica Apostólica Romana

- Os escritores cristãos posteriores passaram a empregar o substantivo *catholica* como sinônimo de igreja cristã, associando a essa palavra as ideias de universalidade geográfica e de unidade de fé. Entretanto, somente com o *concílio ecumênico de Constantinopla* (no ano 381) foi, oficialmente, aplicada às igrejas romana e ortodoxa a designação “católica”.

Enciclopédia Mirador Internacional, vol 5, itens 1 e 2.

Igreja Católica Apostólica Romana

- As primeiras raízes do catolicismo surgem, provavelmente, no governo do imperador Valeriano (253-260) que promoveu impiedoso ataque contra as comunidades cristãs, buscando atingir, em especial, os seus líderes religiosos — bispos, padres e diáconos —, com o propósito de eliminar a fé cristã do império.



O Cristianismo como religião do Estado

Em 324, Constantino fez-se imperador do Ocidente e do Oriente. Em 330, converteu a cidade grega de Bizâncio em capital do império, com o nome de Constantinopla, posteriormente batizada de Istambul.

Embora não fosse cristão, pois só foi batizado em seu leito de morte, Constantino declarava-se protetor da Igreja. O Cristianismo foi declarado religião oficial do império. O Concílio de Nicéia (o primeiro concílio ecumênico) foi convocado pelo imperador e realizou-se em 325. As conclusões do concílio, compendiadas no símbolo de fé, foram promulgadas como lei do império.



Imperador Constantino

XAVIER, F.C. *A caminho da luz*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 16, item: Vitórias do cristianismo.

O Cristianismo como religião do Estado

Transformar o Cristianismo em religião foi um ato político do imperador, amparado por suas percepções psíquicas.

Foi assim que Constantino, em seu caminho de realizações, consegue proteger o Cristianismo e os cristãos das perseguições



**Imperador Constantino I
(272-337)**

A monarquia papal

- O mesmo espírito de ambição e de imperialismo, que de longo tempo trabalhava o organismo Império, dominou igualmente a igreja de Roma, que se arvorou em suserana e censora de todas as demais do planeta.
- Cooperando com o Estado, faz sentir a força das suas determinações arbitrárias.
- [...] eis que o imperador Focas favorece a criação do Papado, no ano 607.
- A decisão imperial faculta aos bispos de Roma prerrogativas e direitos até então jamais justificados. Entronizam-se, mais uma vez, o orgulho e a ambição da cidade dos Césares. Em 610, Focas [imperador romano entre 602 e 610] é chamado ao mundo dos invisíveis, deixando no orbe a consolidação do Papado.

Tradução da Bíblia para o latim



Papa Dâmaso

Aproveitando-se das costumeiras disputas políticas existentes entre as igrejas do Ocidente e as do Oriente, e desejoso de estabelecer a hegemonia do Cristianismo, segundo as orientações da igreja de Roma, o papa Dâmaso determina ao seu secretário Eusebius Hieronymus Sophronius, mais conhecido na igreja com Jerônimo, que traduza para o latim a Bíblia, pois, no seu entender,

“era necessário que a Igreja do Ocidente se tornasse latina”.



Jerônimo

As cruzadas

- As Cruzadas, tradicionalmente, são conhecidas como expedições de caráter militar, mas que foram organizadas pela Igreja, com o objetivo de combaterem os inimigos do Cristianismo.
- Esse movimento teve início no final do século XI e se estendeu até meados do século XIII.
- Os Espíritos superiores relatam que esse processo começou, na verdade, em séculos anteriores onde a vaidade e o orgulho contaminaram os responsáveis pelo catolicismo.



Igreja Católica Apostólica Ortodoxa

- Representando a fé histórica da cristandade oriental a Igreja Ortodoxa é mais limitativa do que as Igrejas orientais, não somente por excluir os cristãos orientais que se reuniram à Igreja Católica Apostólica Romana *uniatas*, como também por não compreender as Igrejas que se separaram no século V por motivos doutrinários (nestorianismo, monofisismo).
- Oficialmente chamada Igreja Católica Apostólica Ortodoxa, ou Igreja grega, em oposição à Igreja latina, católica e romana. A Igreja Ortodoxa abrange os grupos que se originaram do grande cisma de 1054 e que dependem historicamente de Bizâncio (Constantinopla).

Enciclopédia Mirador Internacional. Itens 1 e 2.

Atividade

- Dividir a turma em dois grupos, cabendo a cada um o estudo, a troca de ideias e resumo dos dois assuntos constantes deste Roteiro: Igreja Católica Romana e Igreja Católica Ortodoxa.
- Após a apresentação dos relatos do trabalho em grupo, tecer considerações espíritas sobre o assunto.